

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Bovo

Class.: 974

Data: 04/09/85

Pg.: _____

Juruna faz crítica e é admoestado

Brasília - O ministro Costa Couto está ficando louco, tá fazendo molecagem, tá fazendo sacanagem com a comunidade indígena". A afirmação é do deputado Málio Juruna (PDT-RJ), em discurso ontem durante o pequeno expediente da sessão da Câmara, no qual criticou a nomeação do sertanista Alvaro Villas-Boas para a presidência da Fundação Nacional do Índio. Seu linguajar lhe valeu uma admoestação por parte do Presidente da sessão, deputado José Frejat (PDT-RJ), que exigiu o uso de "expressões parlamentares".

Juruna levou em mãos um discurso escrito de seis páginas, numeradas com algarismos romanos, mas não o leu, preferindo falar de improviso. Segundo ele, "a Nova República quebrou o compromisso com a comunidade indígena", ao nomear Villas-Boas, pois o novo Presidente da Funai "já massacrou índios, já entregou índios à Polícia e a sua nomeação representa uma volta ao passado comprometido com o antigo Serviço de Proteção ao Índio, onde índio apanhava".

NEGA APOIO

Depois de pedir ao Presidente da sessão que repetisse a advertência, "pois não entendi e não sei dizer as coisas em palavras simples", Juruna, irritado, reclamou que "o Sarney não está me respeitando" e atacou novamente a atual República. "Eu não pode apoiar Nova República, essa brincadeira, essa palhaçada, essa esculhambação" - disse aos gritos.

No final, sua maior mágoa: foi apanhado de surpresa com a demissão do Presidente da Funai e a nomeação de Villas-Boas. No texto escrito, que pediu para ser lido, o deputado apresenta o que chama de currículo do novo presidente da Funai, uma série de acusações contra ele pela prática de desmandos e abusos de autoridade contra os índios.